

SERVIÇOS PÚBLICOS

**NÃO SÃO
MERCADORIA!**

**Frente
Comum**

Sindicatos
Administração
Pública



FRENTECOMUM.PT

TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EXIGEM RESPEITO!

O programa político que o governo da AD (PSD/CDS-PP) pretende implementar representa um retrocesso sem precedente em democracia. Desde a individualização das relações de trabalho, até à entrada em força do setor privado em setores essenciais, parece não haver limites para a tentativa de transformar o Estado num mero regulador de serviços e degradar ainda mais as condições de vida e trabalho dos trabalhadores da Administração Pública.

Com o argumento de “resolver problemas” o que o governo pretende, na prática, é uma desresponsabilização do Estado, em setores como a Saúde e a Educação, entre outros, assumindo que o privado deve reforçar-se, ainda mais, no Serviço Nacional de Saúde e instalar-se, em força, na Escola Pública. Trata-se, na verdade, de transferir avultados recursos financeiros para privados - alguns deles de grandes grupos económicos - retirando esses meios aos Serviços Públicos, onde deviam estar alocados.

Também as prioridades, relativamente ao investimento, andam muito longe daquelas que são as necessidades dos Serviços Públicos e dos trabalhadores em geral. Em total subserviência a interesses que não são os do País, o governo compromete-se em aumentar a despesa com “Defesa”, diga-se armamento, em 1000 milhões de Euros (cerca de 2% do PIB) já este ano, valor que permitiria um aumento salarial de 95€ a todos os trabalhadores. O objetivo do governo é continuar a desperdiçar recursos em favor da guerra e poder chegar aos 5% de toda a riqueza produzida nos próximos anos.

Após décadas de políticas de direita, os resultados são os que se conhecem: Serviços Públicos degradados, os ricos cada vez mais ricos e os trabalhadores cada vez com mais dificuldades, fruto de uma desequilibrada e injusta distribuição da riqueza produzida no país! Em vez de alterar este caminho, o atual governo pretende aprofundá-lo, retirando ainda mais responsabilidades ao Estado e infernizando a vida de quem trabalha, ao mesmo tempo que favorece descaradamente os grandes grupos económicos, nomeadamente em termos fiscais, condenando os trabalhadores ao empobrecimento.

TEMOS PROPOSTAS

**EXIGIMOS
NEGOCIAÇÃO!**

A Frente Comum já voltou a entregar a "Proposta Reivindicativa Comum" para 2025 ao "novo" Governo.

Os Serviços Públicos não estão condenados a ser vendidos, nem os trabalhadores estão condenados a ver as suas condições de vida a degradar-se de dia para dia!

INTENÇÃO DO GOVERNO

Manter os baixos salários, sem aumento intercalar, pagar os subsídios de férias e Natal em duodécimos

Individualizar as relações de trabalho

Rever apenas algumas carreiras, sem compromisso de valorização

Manter as quotas no SIADAP

Flexibilizar horários de trabalho

Possibilitar a compra de dias de férias

Entregar Serviços Públicos a privados

Limitar o direito à Greve

"Redistribuir" trabalhadores na Administração Pública

PROPOSTAS DA FRENTE COMUM

Aumentar de imediato todos os salários em 15%, com mínimo de 150€

Atribuir o Vínculo Público de Nomeação a todos os trabalhadores e acabar com a precariedade

Valorizar todas as carreiras e profissões

Revogar o SIADAP e criar um sistema de avaliação justo

35 horas para todos, já!

25 dias de férias e respetivas majorações para todos!

Acabar com as PPP e assegurar o controlo e gestão públicos de todas as funções sociais do Estado

Garantir a liberdade de participação e organização sindical e respeitar o direito à Greve

Contratar trabalhadores para os Serviços Públicos pondo fim à falta de pessoal

O País tem recursos para pôr em marcha uma política diferente, que valorize os Serviços Públicos e garanta a melhoria das condições de vida e trabalho na Administração Pública!

Organiza-te e Luta!

SERÁ A LUTA DOS TRABALHADORES A ABRIR O CAMINHO À INVERSÃO DESTAS POLÍTICAS!